



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

TRABALHANDO O CONCEITO DE MULTICULTURALIDADE, NO RESPEITO ÀS DIFERENÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo Temático: **EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE**

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Carla Mara de Moraes¹
Amanda Souza Moraes²

RESUMO

Este relato, vem contar a experiência do desenvolvimento de um projeto executado, de forma remota, com alunos dos anos iniciais do ensino fundamental abordando a temática bullying e multiculturalidade, tendo como objetivo explorar junto aos alunos o respeito às diferenças fundamentado no livro “Ninguém é igual a ninguém: o Lúdico no conhecimento do ser”.

Palavras-chave: Multiculturalidade¹. Respeito as diferenças². Aula remota³.

1 INTRODUÇÃO

Com as aulas suspensas devido a pandemia do coronavírus, escolas, educadores, pais e alunos tiveram que se unir e se adaptar ao ensino remoto, com intenção de reduzir os impactos no processo de aprendizagem das crianças em idade escolar. Com isso a educação está sendo muito afetada, e as consequências que essa forma e ensino pode acarretar para o processo cognitivo dos alunos pode não ser positivas, pois o ambiente escolar além de ser um local onde se ensina conteúdos didáticos é o local onde se inicia a socialização das crianças, pois como diz Bastos:

“ Depois da família, a escola é o mais apropriado sistema aberto que faz parte da superestrutura social, pois dela faz parte as crianças e jovens pertencentes as classes sociais de distintos costumes, aspectos físicos e culturais. [...] o espaço onde se propicia a eficácia da prevenção e atenuação dos problemas relacionados ao preconceito [...] (BASTOS, 2017, pág.4)

Assim, enfatizamos que a falta de socialização entre as crianças no ambiente escolar, pode futuramente acarretar em indivíduos que não tolere as diferenças e como vivemos em um país miscigenado, levamos ao conhecimento das crianças a importância da socialização e o respeito ao multiculturalismo considerando as diferenças.

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia. Instituto Federal Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho.

² Profª. Orientadora de TCC do IF Sul de Minas campus Muzambinho



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

O multiculturalismo, segundo Silva (2010, pag.5) é um termo que “designa tanto um facto (sociedade compostas de grupos Culturalmente distintos), quanto uma política (colocada em funcionamento em níveis diferentes) visando a coexistência pacífica entre grupos étnica e culturalmente diferentes”

Portanto o objetivo do presente trabalho foi explorar junto aos alunos através do professor regente, o respeito às diferenças através da multiculturalidade, fundamentado no livro “Ninguém é igual a ninguém: o Lúdico no conhecimento do ser”.

Trabalhar esse assunto de multiculturalidade junto a educação é fundamental já que eles são dois fenômenos indissociáveis, uma vez que “[...] O multiculturalismo favorece a mudança nas relações vividas pelos indivíduos, inserido dentro do contexto as questões como identidade, diferenças de classe, gênero e etnia entre outros” (BASTOS, 2017 pág.8).

Portanto o trabalho vem relatar a experiência vivenciada no projeto “Aprendendo com as diferenças” executado pelas discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais Campus Muzambinho, desenvolvido a partir da disciplina Prática como Componente Curricular IV, realizado em uma escola na cidade de Cabo Verde-MG, com alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, onde a professora regente auxiliou no processo de desenvolvimento das atividades.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

O presente relato de experiência foi desenvolvido em uma escola municipal da cidade de Cabo Verde- MG, onde a mesma atende cerca de 90 alunos, sendo que a maioria dos alunos desta instituição reside em comunidades rurais da região.

Para a execução do Projeto - Aprendendo com as diferenças, foi acordado com a direção desenvolver o trabalho com a professora regente da turma de 1º ano do ensino fundamental, onde estavam matriculados 11 alunos. Escolhemos trabalhar com as crianças o livro “Ninguém é Igual a Ninguém - o lúdico no conhecimento do ser” de Regina Otero e Regina Rennó, através deste livro buscamos levar para as crianças um pouco do conhecimento multicultural demonstrando que somos todos diferentes.

No período de execução do projeto a escola estava realizando aulas remotas, e as atividades estavam sendo fornecidas impressa em forma de apostilas, e preparados para o período de 15 dias, portanto não tivemos contato com as crianças, apenas a professora que através de aplicativo de mensagem mandava as orientações aos pais.

Solicitamos aos pais, que fosse encaminhado uma foto da criança e assim foi preparado um kit contendo o livro, algumas atividades de interpretação e para deixar o projeto mais lúdico foi confeccionado um jogo de memória, onde as figuras a serem identificadas eram as fotos de seus colegas. Cada criança ganhou o seu jogo, sendo que dessa forma foram levados à interação social, podendo mesmo que distante estar presente com seu colega de sala.

Sabemos que estamos num momento delicado e por isso buscamos através deste projeto levar um pouco de lazer e conhecimento de forma lúdica para as crianças. Como nessa faixa etária as crianças estão em pleno processo de alfabetização e ainda não sabem ler, contamos com a ajuda dos pais para ler o livro, mas também foi disponibilizado um vídeo produzido pelos discentes do projeto contando a história do livro.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

No dia 13 de outubro de 2020 a escola entregou aos responsáveis o material a ser trabalhado durante o período estipulado, e foi solicitado a eles que auxiliassem as crianças durante a realização das tarefas e também que registrassem por meio fotos desenvolvimento das mesmas. As atividades deveriam ser devolvidas na escola no dia 27 de outubro de 2020 para serem corrigidas pela professora regente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado deste trabalho buscamos saber a opinião da professora sobre o projeto, segunda a mesma, o projeto foi bem desenvolvido e contou com o interesse de todos os aluno, e a metodologia usada foi excelente, relatou também que foi possível observar que os alunos entenderam muito bem o trabalho, levando às crianças ao entendimento que não somos todos iguais, e esse é um assunto que deve ser trabalhado diariamente em uma escola, não apenas no 1º ano do ciclo da alfabetização, mas em todas as turmas do ensino fundamental. Alguns alunos deram retorno positivo sobre o trabalho com os jogos, demonstrando que este tipo de atividade pode ser muito significativa para o desenvolvimento da aprendizagem.

Ela relatou ainda, que acredita que esse trabalho ajudou muito com relação a saudade que eles estavam tendo dos colegas, pois o jogo da memória que foi montado com as fotos os ajudou a lembrar dos amigos da sala de aula. Ela enfatizou também que acredita que todo esse projeto realizado irá trazer benefícios futuros para a escola, diminuindo problemas com Bullying.

Em relação a devolução das atividades verifiquei que alguns alunos não cumpriram o prazo proposto para esta devolução, pois do total de 11 alunos da turma apenas 6 devolveram as atividades no dia correto, sendo essa uma das dificuldades que a professora regente relatou durante todo o ano letivo de ensino remoto, o cumprimento do prazo para entrega das atividades, pois muitos pais não devolviam as mesmas dentro do prazo.

CONCLUSÕES

Ao finalizar este trabalho podemos concluir que desenvolver atividades práticas relacionadas as temáticas Bullying e multiculturalismo desde os anos iniciais do ensino fundamental, possibilita desenvolver sentimentos de empatia, respeito e consideração entre alunos e professores, diminuindo o preconceito e problemas futuros no ambiente escolar.

Também concluimos que a importância da participação da família na escola, nunca foi tão necessária como no presente momento em que estamos passando devido ao ensino remoto. Pois o amparo dos pais no processo de entrega e incentivo na realização das atividades são essenciais para o desenvolvimento escolar dos alunos.

Considera-se também que o projeto possibilita uma abrangência para além dos muros virtuais de uma turma, pois estas atividades podem ser aplicadas nas demais séries dos anos iniciais e sendo ampliadas e continuadas em um futuro ensino presencial.

REFERÊNCIAS

BASTOS, M. J.; **Multiculturalismo e Educação**. Revista Científica Multidisciplinar. Núcleo do Conhecimento. Ano 02, Ed. 01, Vol. 14, pp. 110-118, janeiro de 2017.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

SILVA, F. A. S.V.; Multiculturalismo, Socialização e integração – Os Desafios e Contributos do Ensino Aprendizagem de uma Língua não Materna. Dissertação de mestrado em ciências da educação e da formação. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Faro. 2010.